

## OS ESCOMBROS QUE PISAMOS

Requerem labuta de anos. O povo que tão evidentes provas deu e está dando de sua capacidade de resignação na dor, nas privações, de pé, continua como estaca, firme nas filas para tudo e para nada também, devido a crise; continua como estaca, suportando as desgraças possíveis, na confusão reinante

### Abaixo o cambio negro, a treva das atitudes capciosas, o regime da cilada, da arapuca, do crime!

Do editorial de hoje «Antes da Magna Carta»

ANTES DA MAGNA CARTA

#### A'S CLARAS

«Correio do Sul» não tem partido político. Fora do P. S. D. e da U. D. N., é jornal independente. Até hoje, nossas preferencias têm sido ditadas pelo interesse da coletividade. Onde estiverem os mais lidimos intérpretes do povo, sejam udenistas ou pessedistas, e estaremos nós.

Encaramos o panorama nacional com visão larga, sem partidarismo regional ou local.

Apoiamos a candidatura de Eduardo Gomes porque era a redenção da Patria. Prestigiamos a individualidade de Adolfo Konder por ser a concretização dos brios, do civismo e da nobreza catarinense.

As correntes políticas não tanto nos interessam, quanto a grandeza e o bem estar do Brasil, do povo brasileiro.

E' de supor a Pátria venha a ter Constituição á altura de seu progresso e dignidade. Falamos assim, recordando a de 37, outorgada pelo sr. Getulio Vargas. Desta feita, a lei fundamental do Estado é dogmática, está ainda agora em elaboração pelos representantes do povo, e sobre a mesma páira a esperança de toda a nação praticamente des-governada, acéfala, por falta do código supremo. A de 10 de Novembro, que substituiu á revelia da consciência pública o Estatuto de 34, então vigente, a que se apelidou Estado Novo é uma aberração em nosso organismo social. Suas novidades no setor trabalhista, copiadas de velhos países que as adotam como obrigação humanitária e não favores de falsos beneméritos — tudo quanto as fanfarras do DIP e do Ministério do Trabalho apregoavam como rasgos do Estadista n.º 1, o dilador Vargas, são meras necessidades impostas pelas novas concepções de vida no organismo social moderno, e onde quer que se reflitam os reclamos da classe operária, imprimem seu cunho, visto os melhores anseios de liberdade, de justiça, de todo cidadão, hoje embora o mais humilde. Não obstante as preleções avançadas da carta getulocrática, o acatamento dos mais completos princípios de defesa do trabalhador — este viveu desamparado e nos dias atuais é o mesmo desesperado de outros tempos, porque foi o mais iludido, entre os clangores fascistas dos quinze anos memoráveis de ruína.

Agora, entretanto, que o País dispensa esse papel barato, urdido á sombra do ócio de figurões plenipotenciários, por detrás das cortinas luxuosas dos palácios ministeriais, e se prepara a ler o postulado de seus verdadeiros direitos e deveres, num pergaminho digno — é de crer que raie novamente o sol e dissipe as nebruras na alma de todos os brasileiros. Quando a luz mal irrompe, estamos vendo a extensão do desbarato tanto físico, tanto moral do advento de Getulio. Os escombros que pisamos requerem labuta de anos. O povo que tão evidentes provas deu e está dando de sua capacidade de resignação na dor, nas privações, de pé, sempre, firme nas filas para tudo e para nada também, devido á crise; continua como estaca, suportando as desgraças possíveis, na confusão reinante. Abaixo o cambio negro, a treva das atitudes capciosas, regime da cilada, da arapuca, do crime!

O brasileiro quer apenas um pouco de claridade para caminhar. A Camara recém-aberta foi longo suspiro, na opressão. Ele, mal ou bem já pode desabarar. Com a nova Constituição, o horizonte se azula, translúcido. E o espectro que é o brasileiro do racionamento do após-guerra, em movimentos desembaraçados, seguirá, empunhando seu instrumento de trabalho, pensando livremente em endireitar, engrandecer o pobre do Brasil.

#### LADRÕES DO POVO!

Farinha de trigo a Cr\$ 330,00 por saca SENDO DE 50 KS. CADA SACAS, SAI A 6 CRUZETROS E 60 CENTAVOS CADA QUILO

O sr. Agostinho Faisca, proprietário aqui de uma padaria, mostrou ao dr. Ernani Santos, funcionário federal, um despacho do Cresciuma, pelo qual um tal Edmundo lhe oferecia farinha de trigo a Cr\$ 330,00 cada saca.

O dr. Ernani Santos é homem de caracter e sua informação nos é preciosa.

Após sabermos disso, vimos na «Gazeta de São Paulo» a seguinte noticia:

#### BOMBA ATOMICA...

Oh, a farinha de trigo!

A Comissão Central de Preços, ás vezes tem umas bem boas. A última é a fixação do custo da farinha de trigo, pura, no Brasil inteiro. Deve ser vendida a 3 cruzeiros o quilo aos consumidores.

Tomem nota. Si o negociante pedir mais, é cambio negro. Não vacilem e levem ao conhecimento da Delegacia de Ordem Econômica. Lugar de gatuno é nas enxovias.

Entretanto cadê farinha de trigo? Virou sorvete. Não aparece mesmo. Nem com a energia e a violência das autoridades. E farinha de trigo ha muita. O povo anda por conta. De repente... De quem a culpa?

«Gazeta de S. Paulo», 12-8-46.

## O juiz Carrilho e o estadista Konder sob o fogo da mesma bateria

Um dos últimos e mais conspicuos coroneis da finada Briosa é o sr. Aristiliano Ramos. Embora dissolvido o seu batalhão, restam-lhe as glorias revolucionarias sob o comando do invicto general de provisórios sr. Flores da Cunha. Operando hoje apenas no campo-político barriga-verde, não perdeu o Coronel o vezo de suas descarregas atordoantes, senão mortíferas, pelos menos inhumanas. Depois de comunicar ao general um ataque hipotético, mandou abrir fogo contra o sr. Konder, mas de modo barbaresco. Estranha estratégia aristilianista!

Assim que, antes mesmo da Convenção de 18 de Julho, onde elegeram Presidente da UDN aquele esclarecido estadista, já o sr. Sebastião Neves, secretario particular e mentor partidário do sr. Aristiliano, havia declarado que este e sua grei não se submeteriam, de nenhuma forma, á «chefia bruxoleante de um paraliótico». Ignoram, por certo, que as qualidades primordiais de um homem de Estado residem mais no cérebro e no coração, — fontes de pensamento e virtudes, — que na firmeza das mãos. Embora trêmulas, podem estas praticar gloriosos feitos, orientadas pelo cérebro sob os impulsos do coração. A paralisia de Franklin Delano Roosevelt, bem mais pronunciada que a Konder, não impediu fosse ele o campeão da democracia, o árbitro da vitória dos Aliados, como presidente eleito e reeleito da republica mais democrática do mundo, — a America do Norte.

E onde o sentimento cristão dos que, pleiteando para si, imputam ao concorrente doença física, quando se trata de lucidez e integridade mental?

Abençoadas as mãos trêmulas de Adolfo Konder, que sempre se ergueram para esparzir o bem sobre o povo catarinense. Se nunca empunharam um fuzil, uma espada de revolucionário, militaram contudo muitas aflições. Deputado federal, senador, presidente do Estado, Adolfo Konder saiu ainda moço da diplomacia para desempenhar, um a um, todos esses mandatos, que glorificando o seu nome, honraram, sobretudo, o povo que os conferiu.

Mas assim não entende o sr. Aristiliano. Tanto que Região Serrana, semanário que o nomeia no cabeçalho como dono, comete frequentemente crueldades inuteis.

Em doestos, perfidias, rudezas contudentes, vem agredindo o honrado e preclaro chefe da UDN estadual, sr. Adolfo Konder, seu aliado de véspera. Tudo porque, na Convenção plenaria de Florianópolis, realizada a 18 de Julho, obteve o sr. Konder



**SIM,** Adolfo Konder! Tuas mãos trêmulas são pródigas em benefícios para todo um povo que te estima e quer. Tua pobreza, depois de leres ocupado o Governo estadual e dado desempenho ás mais honrosas funções públicas, é uma glorificação da tua honestidade e do teu despreendimento pessoal. Bem haja Santa Catarina, — teu berço tranquilo e tua indesejada preocupação atética, — pelo muito que te quer! Nós te saudamos, Adolfo Konder, como chefe de um povo conciente e livre!

34 votos para Presidente da UDN, enquanto o sr. Aristiliano, depois de escusas movimentações e cabala, por parte de seus satélites, — conseguiu apenas 13. E 48 eram os votantes, que todos sufragaram o candidato de sua predileção, em nome dos municípios que representavam. Assim mesmo, desses 13, um pelo menos houve, — o representante da Laguna, — que traiu faccioso os verdadeiros udenistas locais, o grande eleitorado oposicionista aqui, que é todo do sr. Adolfo Konder, não querendo do saber da chefia do sr. Aristiliano para coisa alguma. E' um eleitorado tão digno e tão positivo, que seria capaz de aderir em massa ao sr. Nereu Ramos, caso a UDN estadual ficasse sob a presidencia do sr. Aristiliano.

Mas que importa a virulência de linguagem do jornal aristilianista lageano? Por isso, o sol não deixará de brilhar; nem o mérito, de resplandecer. Haja vista o que ocorre com o antigo juiz Carrilho, que durante muitos anos exerceu a judicatura em Lages. Sendo uma das maiores inteligências do Estado, talento fúl-



Os da Briosa eram assim, como esse valente e honrado coronel da velha guarda.

gido e cultura variada, possui, além disso, o que muitos juizes não têm: — atitude, independência, nobreza. Foi sempre uma toga impoluta, a que os salpicos de lama jamais conseguiram atingir. Nunca se curvou ante as situações politico-dominantes, por mais fortes que fossem. Ao contrário; os políticos é que sempre viveram a seu derredor, dependentes. Tolerante e cheio de generosidade, em tempo algum se prevaleceu

lignicia, não fogem aos oposicionistas; honram a qual-quer magistratura, por mais alta que seja, porque não se amoldam, não se agacham, não se prestam a subserviências. E' politico? Mas qual o magistrado que não o é, que não exerce o direito cívico do voto, que não tem o candidato de sua preferencia? Que não age politicamente no sentido de beneficiar a coletividade, o Estado, a Patria?

Politico, sim, mas na acepção elevado e nobre do termo, sem deixar, de longe sequer, que o bafio da politcalha mareasse a limpidez da sua honra e integridade de magistrado. Vezes sem conta, colocou-se Carrilho ao lado dos fracos, envolvendo-os no manto de sua autoridade para livra-los da perseguição do forte, do situacionismo desmandado. Santa Catarina é, aliás, muito feliz nesse ponto: a maioria de seus magistrados, nas comarcas, constituiu proteção aos juizes riscionados, porque eles não servem a interesses partidários de prefeitos, nem de chefes situacionistas. Mesmo na Laguna foi essa a norma predominante com Piza, com Alcebiades, com Leitão, com Edgar. E principalmente dois desses, — Oscar Leitão e Edgar Abreu, — por serem, como os outros, integros e independentes, foram vítimas de falsidades e ataques inconsistentes. Mas é velho e revelho que ninguém sobre ao Capitólio, senão coberto de pó.

Carrilho não podia refugir ao destino das almas fortes e dos corações bem formados. Seus impetos temperamentais, ardor de combatividade e inamoldabilidade de caracter, haviam de constituir a couraça envolvente da sua toga para subtrai-la ás setas de curare dos inimigos e dos detratores. E mais, muito mais tem sofrido pelo bem que de fato fez, que pelo mal por hipótese praticado. Os que o ultrajam, aberta ou veladamente, saíram, todos eles, da fileira de seus beneficiados, da ronda dos que lhe devem favores e obrigações.

E' esse o juiz que o órgão aristilianista continua gozozamente agredindo, como agride também o sr. Konder.

Mas Lages, a população e o eleitorado lageano, honrando seus foros de liberdade e nobreza, darão ao sr. Aristiliano Ramos, no primeiro ensejo, a merecida resposta.

Dr. Vinicius de Oliveira

ADVOGADO

Sta. Catarina Rio do Sul

# Como era gasto o dinheiro do povo

(Continuação da 4.ª página)

## Relação fornecida pela Cia. Brasil de Grandes Hotéis, arrendataria do Palace Hotel de Poços de Caldas até 1940:

Hospedagem fornecida a Cap. Ten. Ernani Amaral Peixoto em 13-9-34	1:412\$100
Hospedagem fornecida á sra. Getúlio Vargas em 25-2-35	13:743\$100
Hospedagem fornecida ao dr. Walter Sarmanho e família em 25-2-35	5:008\$000
Hospedagem fornecida ao sr. Noraldino Lima em 8-3-35	4:784\$200
Jantar oferecido ao sr. Benedito Valadares em 2-2-36. Pago por conta em 21-2-36 e por saldo em 14-3-36 → 3:367\$000 — total	3:000\$000
Banquete oferecido ao sr. Benedito Valadares em 19-2-36	6:367\$000
Hospedagem fornecida ao sr. Benedito Valadares e comitiva e paga em 24-3-36: sr. Benedito Valadares	12:000\$000
sr. Antonio Lobo	10:856\$700
sr. Jucelino Kubstcheck	1:366\$000
Cel. João C. de Albuquerque	1:944\$000
dr. Mario Matos	1:055\$000
dr. Israel Pinheiro	1:137\$000
dr. Vicente Silveira	2:541\$000
Hospedagem fornecida ao sr. Marques dos Reis e família em 8-3-36	918\$900
Hospedagem fornecida ao dr. Luiz Vergara e família em 10-11-36	18:636\$300
Hospedagem fornecida á sra. Getulio Vargas e comitiva em 15-9-36	4:346\$300
Hospedagem fornecida á exma. sra. dr. Getulio Vargas e recebida das Termas Antonio Carlos em 6-3-34	6:803\$000
Pago fornecimento de 3 caixas de gasolina para o avião do sr. Getulio Vargas	25:192\$700
Hospedagem fornecida ao sr. Lourival Fontes em 2-10-36	240\$000
Hospedagem fornecida ao sr. Israel Pinheiro em 10-8-37	2:035\$800
Hospedagem fornecida ao dr. Marques dos Reis e família em 1-9-37	778\$000
Hospedagem fornecida á sra. Dr. Getulio Vargas em 28-9-37	30:455\$200
Hospedagem fornecida ac sr. Benedito Valadares e família em 26-2-38	11:304\$300
Hospedagem fornecida á comitiva do sr. Benedito Valadares em 26-2-38	8:749\$200
Hospedagem fornecida á sra. Getulio Vargas e d. Alzira Vargas em 26-2-38	5:847\$300
Hospedagem fornecida á sra. Aimé de Sá Simões Lopes e Walter Sarmanho e filha em 26-2-38	16:318\$000
Hospedagem fornecida ao Cet. Ernani A. Peixoto, sr. Luterio Vargas e Jonio Albuquerque em 26-2-38	14:893\$000
Hospedagem fornecida ao sr. Getulio Vargas em 29-3-38	4:397\$800
Hospedagem fornecida ao sr. Walter Sarmanho e família, e sra. Aimé de Sá Simões Lopes em 29-3-38	39:952\$000
Hospedagem fornecida ao sr. José de Albuquerque e Ernani Amaral Peixoto em 29-3-38	21:538\$200
Hospedagem fornecida ao sr. Benedito Valadares em 29-3-38	3:679\$200
Hospedagem fornecida ao sr. Mario Matos e Cel. João C. Albuquerque em 29-3-38	9:977\$800
Hospedagem fornecida aos srs. Antonio Lobo e Livio de Napoli em 29-3-38	2:620\$300
Hospedagem fornecida aos srs. José Moraes em 29-3-38	5:513\$000
Hospedagem fornecida ao sr. Getulio Vargas e família em 2-4-38	2:043\$900
Hospedagem fornecida ao sr. Walter Sarmanho e Aimé de Sá Simões Lopes em 2-4-38	23:725\$700
Hospedagem fornecida ao sr. Benedito Valadares em 2-4-38	2:163\$500
Hospedagem fornecida ao cel. João C. Albuquerque e sr. Oliton Fonseca Filho em 2-4-38	3:276\$900
Livio de Mafoli em 2-4-38	743\$600
Hospedagem fornecida ao sr. José Moraes em 2-4-38	368\$600
Hospedagem fornecida ao sr. Getulio Vargas e comitiva e B. Valadares e comitiva em 8-3-37	840\$500
Pagamento de conta de portaria do sr. B. Valadares em 8-3-37	114:105\$600
Pagamento de conta de portaria do sr. Getulio Vargas em 8-3-37	18:468\$200
Hospedagem fornecida ao sr. Jucelino Kubstcheck em 15-3-37	2:252\$100
Hospedagem fornecida á sra. Getulio Vargas em 15-3-37	212\$100
Hospedagem fornecida ao sr. Luiz Vergara e família em 2-5-38	4:647\$800
Hospedagem fornecida á sra. Getulio Vargas e família em 1-2-40	2:550\$200
Hospedagem fornecida ao dr. Otavio Amadeo e família em 1-2-40	19:566\$900
Hospedagem fornecida ao sr. B. Valadares e família em 2-3-40	18:249\$900
Hospedagem fornecida ao sr. Ernani Amaral Peixoto e sra. em 2-3-40	15:060\$100
Hospedagem fornecida ao dr. Ovidio Abreu em 2-3-40	5:507\$100
Hospedagem fornecida ao sr. Israel Pinheiro e família em 2-3-40	7:056\$600
Hospedagem fornecida ao Cel. João Carneiro Albuquerque	5:850\$900
Contas de despesas feitas pela sra. Getulio Vargas e comitivas no Grill Room do Palace Casino, conforme nota apresentada pelo sr. Manoel Viscont. Esta conta foi autorizada pelo Djalma Mendonça, Economo	3:691\$300

# HOSPITAL DOM BOSCO

LOCALIZAÇÃO ADMIRAVEL — SALUBERRIMO  
CLIMA, SUB-TROPICAL

Direção médica:

**Dr. Vanio de Oliveira**

EX-INTERNO DO PRONTO SOCORRO NA CAPITAL FEDERAL

Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, com varios cursos de Extensao Universitaria

CIRURGIA — PARTOS — CLINICA DE ADULTOS, SENHORAS E CRIANÇAS  
PÊLE — SIFILIS — DOENÇAS VENEREAS

ARROZEIRA — TIMBO'  
Estado de Santa Catarina

# O. K. GENERAL

(Continuação da 4.ª página)

Não imitamos o melhor. O espirito pratico, esportivo, atirado, o carater franco, leal, a inteligencia nos negócios, que fizeram da alma americana arrimo de todos os sonhos de fraternidade internacional entre os povos, e do corpo de sua sociedade, da riqueza economica e produtiva de seu Estado, apoio, na recente guerra, das nações aliadas, sendo até hoje celeiro da Europa vencida, na miséria, com bocas esfaimadas, mãos angustiadas. Não copiamos, conquanto o caminemos, na intenção, para lá, o ardor do homem e da mulher dos Estados Unidos, saídos ambos de Universidade modelar, adestrados no labor fisico e mental, transpirando vitaminas e não remédios das drogarias barateiras, ás vezes farmácias que impingem panacéias adulteradas, injeções de agua distilada ou de brisa.

Vimos, por hora, seguindo os moldes cinematográficos. A fantasia de diretores, empresários, encenaristas mestres de Hollywood. O mundo falso do romance, da poesia engalanado da luz dos refletores, sob o foco e a maquiagem exigidos pela camera. Resultado, são as cenas chocas em nosso meio. Filmes bons e maus se estendem de extremo a outro da cidade e do território. Quando se monta escritório, empresa, é dentro da imaginá-

ria técnica americana, o diretor, pés esticados sobre a mesa, sorriso de estilo para a secretária loura (oxigenada, não há outro recurso, num chão de tanto sol, calor, etc.) No beijar, é aquele jeito melodramático da tela. Os crimes, os roubos começam a ser audaciosos, mais estudados, aventureiros. Com a constancia dos celuloides, ultimamente, de fundo psicológico, inspirados em recalques freudianos, aumentou o frêmito. Na obcecação do complexo de E'dipo, quantas tolices não se tem pensado! Criaram-se olhares languidos, rostos encovados ao feito de Greta Garbo. Corpos serpentinicos, estampas ambulantes de Mae West. Bigodinhos atrevidos, por outro lado...

A geração que brotou no escuro das casas de projeção, expandindo-se em devaneios, sentada, espremida nas cadeiras, estará de pé, na rua, nesses dias festivos, para assistir passarem carne e osso heróico, o bravo Eisenhower. Saibam nele ver mais que grande homem. A realidade da grandeza de u'a nação.

Rio, Agosto, 46

## Atenção, ORLEÃES!

Procure nesta cidade o representante do «Correio do Sul» e faça uma assinatura.

Orleães, 1946.

Lauro Pacheco dos Reis

## DR. VINICIUS DE OLIVEIRA

PROMOTOR PUBLICO

ADVOGA no Civil e Comércio — ACEITA Contratos, Cobranças Amigaveis e Judiciais — ORGANIZA Sociedades Anônimas e FAZ quaisquer outros serviços atinentes á sua profissão. ATENDE aos interessados na sua residência á Avenida 7 de Setembro n. 228; no Cartório do Crime, á Avenida Aristiliano Ramos n. 79 e tambem no Prédio do Forum.

TELEFONES: 55, 71 E 1.

RIO DO SUL Santa Catarina



## ALVARO V. DE MORAES

REPRESENTANTE E DEPOSITARIO

Pedidos por carta ou telegrama á CAIXA POSTAL, 29

CRESCIUMA — STA. CATARINA

dos Serviços Termas, conforme carta de 16-1-40	16:157\$800
Hospedagem fornecida ao sr. Artur de Souza Costa em 3-4-40	7:665\$700
Banquete oferecido pelo sr. Joaquim Justino Ribeiro ao prefeito de P. de Caldas a sras. Ministro do Exterior e da Educação em 3-3-40	8:720\$000
Hospedagem fornecida ao dr. Lourival Fontes e sra. em 3-4-40	1:715\$000
Total	626:302\$600

E' de se notar, sr. Presidente, que os dados ora apresentados, se referem apenas ao periodo de 1934 a 1940, pois desta data em diante, o Hotel de P. Caldas passou a ser administrado diretamente pelo Palácio da Liberdade, que, como é sabido, não costuma prestar contas de qualquer espécie, se negando até a responder um pedido de informações, que sobre esse assunto dirigi ao Governo de Minas, há cerca de 2 meses, por intermédio da Mesa desta casa.

EM FALTA COM O FISCO

## Milita como Advogado na Comarca Sem pagar impostos de Indústria e Profissões

O bacharel João Gualberto Furtado é advogado militante no fôro da Laguna, sem, contudo, pagar os respectivos impostos. — «Revendo os livros de lançamentos a cargo desta Coletoria Estadual, deles não consta que o dito advogado esteja lançado para pagamento do imposto de Industria e Profissões». — São esses os termos textuais da certidão da repartição lançadora e arrecadadora, fornecida hoje e em nosso poder.

Entretanto, esse bacharel, como procurador judicial de Ildefonso Batista da Silva propôs, no dia 25 de Julho, ação a que deu o nome de ordinária, contra as firmas «The Texas Company», «The Coloric Company» e «Atlantic Refining Of Brasil», para delas receber a quantia de Cr\$ 11.250,00, pretendidos pelo fato de Ildefonso Batista da Silva, — conforme a petição do advogado, — ter visto e ao seu depósito feito recolher, no dia e noite de 11 de Junho último, na Praia do Mar-Grosso, 75 tambores vazios de gasolina, «que boiavam ao sabor das ondas, num continuo vai-e-vem entre a praia e o mar alto». Até parece poesia, mas é prosa mesmo!

E o advogado de Ildefonso alegou que este, com direito ao pagamento da comissão de 50% sobre o valor dos salvados, devia receber a metade de Cr\$ 22.500,00, bem como despesas e armazenagem dos tais salvados marítimos.

A ação foi dado o valor de Cr\$ 11.250,00, sendo a guia assinada pelo escrivão Artidonio Ramos Fortes e não pelo advogado João Gualberto Furtado. E isso porque, se o advogado assinasse, a Coletoria Estadual efetuaria de pronto o lançamento do seu nome para pagar Industria e Profissões, dando ciencia, em seguida, á Prefeitura para o fim de fazer, ali, igual lançamento.

O fato, entretanto, é que o bacharel exerce a profissão e não paga imposto até esta data. Está sendo pessoalmente beneficiado, com prejuizo do Fisco. Mas só do fisco? Não; com prejuizo tambem de todos os demais profissionais da cidade, os quais, sem distinção, efetuam seus pagamentos, como contribuintes.

Por que, então, essa escusa prerrogativa? Apenas porque o dr. João Gualberto Furtado exerce o cargo de promotor público na comarca.

E não é só esse o aspecto moral da questão: Os promotores publicos não podem advogar em ação de salvados marítimos porque, se tais salvados forem ocultados ou subtraídos, aos promotores compete agir em razão de officio, denunciando os responsáveis, como aconteceu, aqui, no caso do vapor *Aldabi*, quando, com escrupulo e retidão, exercia a promotoria pública o dr. Henrique João Muller.

Quem estas linhas escreve é solicitador inscrito na Ordem dos Advogados, mas não exerce essa profissão, nem tem escritório. Quando procurado pelos que o fazem procurador, não desempenha o mandato, mas substabelece-o a advogado competente, com escritório e impostos pagos.

Estamos certos que o dr. Furtado, logo saiba da certidão em nosso poder, irá pagar seus impostos. Assim ficará certo. Não constituirá exceção, mesmo porque a lei não o permite.

Laguna, 19 de Agosto de 1946.

JOÃO FREITAS

## Em Aparelhos de Radio

O QUE HA DE MAIS MODERNO

Quer adquirir um dos afamados Radios SMITH, de fabricação sueca?

Procure OTAVIO ROCHA

Vendas a dinheiro e a prestações, com todas as garantias de perfeição do aparelho

Praça da Bandeira — Laguna — Caixa Postal, 51

## Sr. Presidente da República Srs. Interventor e Prefeito PARA QUEM APELAR ?!...

O café torrado, na Laguna, vinha sendo vendido geralmente, desde muito tempo, pela quantia máxima de 10 cruzeiros o quilo. A pobreza estava em dificuldades para adquirir o café, que lhe é indispensavel. Privava-se de tudo, para compra-lo.

Agora, veio uma tabela oficial da Comissão de Preços da Laguna, e, com espanto e indignação de todos, fixa o preço do café em 12 cruzeiros o quilo.

A manteiga em lata, que estava sendo vendida a 26 cruzeiros, no varejo, a tabela de 21 do corrente manda vender a 30 cruzeiros.

Deus do Céu, onde iremos parar? Com providências assim, não são as Coordenações, os Tabelamentos, os Poderes Públicos, que nos arrastam para o sorvedouro? ...

JOFRE

## Leiam sempre CORREIO DO SUL

DR. João de Oliveira

ADVOGADO

Trata de inventarios e arrolamentos; advoga no Forum Civil, Criminal e Comercial.

ESCRITORIO: RUA 13 DE MAIO, 90 Telefone, 86 — LAGUNA

# Exigida a substituição dos Interventores

## A começar por Minas Gerais

Memorial dirigido por representantes mineiros ao líder Otávio Mangabeira — Não visam outra coisa senão os interesses do Brasil

Em reunião realizada no Palácio Tiradentes, os representantes de Minas, eleitos para a Assembléia Constituinte sob a legenda da União Democrática Nacional e membros mineiros da direção estadual e central do mesmo Partido, depois de sereno exame da situação criada para a política do Estado, com a demora da substituição do atual interventor, agora já substituído, deliberaram:

1) — Insistir na consideração de que não há, na espécie, caso mineiro, assim como não houve caso baiano ou caso malogrossense, uma vez que a entrega dos governos estaduais a homens dignos e

isentos de paixão partidária foi por todos reconhecida como condição geral, prática e imediata da existência do clima de confiança em que se encontra a República.

II) — Solicitar ao sr. Otávio Mangabeira, Presidente do Diretório Nacional da UDN que, em entendimento direto com o Chefe do Governo, encareça, nos honrosos e patrióticos termos da composição política por ambos concluída, a necessidade de apressar-se a nomeação dos novos interventores, a começar pelo de Minas.

Assim procedendo, os udenistas mineiros querem deixar bem claro que não têm outra

visão que não seja a dos superiores interesses do Brasil estritamente vinculados à prática de eleições livres e limpas, no momento em que se aproximam as eleições realmente decisivas para a sorte do regime, que são as dos Governadores dos Estados.

Rio, 7 de agosto de 1946.

(as.) Fideles Reis, Gabriel Passos, Leopoldo Dias Maciel, Magalhães Pinto, José Maria Lopes Cansado, Odilon Braga, José Bonifácio, Belmiro de Medeiros, José Monteiro de Castro, Afonso Arinos de Melo Franco, Licurgo Leite Filho, Milton Campos, Fausto Alvim, Virgílio A. de Melo Franco.

## Organização "Trajes Tupan"

RUA 7 DE SETEMBRO, 1.114  
FONE, 9-14-35 - P. ALEGRE

ADAYR RIBAS

CAIXA POSTAL, 968  
ENDEREÇO TELEGR.: "DARBIS"

FINO SORTIMENTO DE CASIMIRAS, CAPAS, GABARDINES E ARTIGOS PARA HOMENS

Escritório: RUA GUSTAVO RICHARD, 33

Representante: Ney da Silva Barreiro

## Precária situação da Estrada de Ferro Santa Catarina

Arrendada ao Estado há muitos anos, o abandono dessa ferrovia é lastimável — Entravado o desenvolvimento econômico de uma das nossas regiões de maior potencialidade — Descaso absoluto do governo — Reservas eleitorais... e nada mais.

A Estrada de Ferro «Santa Catarina», situada na região mais prospera do Estado sulino que lhe deu o nome, foi um dos grandes sonhos da penetração ferroviária da hinterlândia, acalentados pelo saudoso estadista Lauro Muller.

Conseguiu, assim, o dinâmico ministro da Viação do presidente Rodrigues Alves lançar os trilhos de Blumenau, em demanda do planalto catarinense. O traçado da «Santa Catarina» tem como ponto de partida o porto de Itajaí, importante empório comercial do litoral barrigaverde, que tendo tido a ventura de ver dois de seus filhos, — os srs. Lauro Muller e Vitor Konder, — exercerem, em períodos diversos da vida republicana, a pasta da Viação, não teve, porém, a compensação de receber os trilhos da estrada de ferro que escoaria pelo porto a produção variada de todo o vale do Itajaí.

De Blumenau, a ferrovia se lança em um sentido de penetração, rumo a Lages, e que não alcança, parando pouco além do Rio do Sul, na estação de Roncador, apresentando em seu percurso, a variante de Ibirama, antiga Hamônia. A zona servida pela estrada em apreço é de reconhecida prosperidade, achando-se a economia privada sustentada na organização interessante da pequena propriedade, vivendo de uma produção bastante variada e, como se chama no sul, de feição colonial. As coletorias federais do vale do Itajaí, cortado pela Santa Catarina, atestam o desenvolvimento da região, pelo volume da arrecadação fiscal.

E', efetivamente, o vale do Itajaí um dos cenários de trabalho mais dignos de serem visitados no Brasil, e que tão fortemente impressionou o ex-presidente Washington Luiz, dali tirando o seu ministro da Viação.

### O LASTIMAVEL ESTADO DA FERROVIA

Mas, voltando à E.F. Sta. Catarina, constatamos que a situação dessa ferrovia, que poderia ser modelar, é precaríssima. Qual o destino das verbas? Quem o saberá... Desde que foi arrendada pela União ao Estado, a ferrovia vem apresentando dificuldades sobre dificuldades, crescendo de exercício a exercício. Toda a gente sabe, em Sta. Catarina, que essa tão útil estrada foi sempre uma espécie de caixa de despesas eleitorais urgentes. Enquanto as verbas se diluem, na paisagem melancólica da renovação nacional, o leito da estrada apresenta condições ameaçadoras, com os dormentes podres, servindo a um material rodante em desgaste, de sorte que os catarinenses não terão surpresa, quando for noticiado um desastre em grandes proporções nessa estrada. O combustível consumido é lenha. Mas para não paralisar o trafego ferroviário, os exportadores da região se organizaram em um grupo para adquirir lenha, à razão de vinte cruzeiros por metro cubico. Como não interessa à direção da estrada adquirir o combustível a esse preço — é o que, pelo menos se alega... — o referido grupo de exportadores resolveu revender a lenha por dezesseis cruzeiros o metro cubico, tendo, assim, um prejuízo de quatro cruzeiros... Tudo isso, para o trafego não ser suspenso.

### FAÇA ALGUMA COISA... SR. MINISTRO!

Transmitindo destas colunas o justo apelo dos catarinenses ao governo federal, estamos certos de que o caso da «Santa Catarina» será devidamente apreciado pela administração pública; assunto ainda não tratado na Constituinte, porque os deputados pessedistas do vale do Itajaí são conspicuos fundadores do CLUBE PARLAMENTAR DO SILENCIO CIVICO.

## CLUBE BLONDIN

SABADO — 14 de Setembro Recital de Nazira Mansur e uma grande soirée com o jazz de Manoel Bessa.

## LABORATORIO QUIMICO FARMACEUTICO VOROS LTDA.

Rua Buenos Aires nº. 152 — 3º. — RIO DE JANEIRO

Avó! Mãe! Filha!

TODAS DEVEM USAR

FLUXO-SEDATINA

(ou REGULADOR VIEIRA)

A MULHER EVITARÁ DORES

ALIVIA AS COLICAS UTERINAS

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras.

E' calmante e regulador dessas funções.

FLUXO-SEDATINA

pela sua comprovada eficácia é muito

receitada. Deve ser usada com confiança

FLUXO-SEDATINA

Encontra-se em toda parte

SANGUENOL

CONTEM

OITO ELEMENTOS TONICOS:

ARSENATO, VANADATO,

FOSFORO, CALCIO, ETC.

TONICO DO CÉREBRO

TONICO DOS MÚSCULOS

Os Pálidos, Depauperados, Esgotados, Arênicos, Mães que criam

Megros. Crianças raquiticas receberão a tonificação geral do

organismo com o

SANGUENOL

Milhões

DE PESSOAS TEM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO

ELIXIR 914

A Sífilis ataca todo o organismo

O Fígado, o Baço, o Coração, o Estomago os Pulmões, a Pêlo. Produz

Dores nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia e Abortos.

Consulte o médico e tome o popular

depurativo

ELIXIR 914

Inofensivo ao organismo. Agradavel

como um licór. Aprovado como auxiliar no tratamento da SIFILIS E REUMATISMO da mesma origem, pelo D.N.P.S.

Em todo o Brasil dominam os modernos

SNOOCKER

**Brunswick**

O BILHAR DOS CAMPEÕES

VENDAS EM PRESTAÇÕES

Representante: OTAVIO ROCHA

CAIXA POSTAL, 51

LAGUNA

Santa Catarina

## ASILO DE MENDICIDADE SANTA ISABEL

No dia 25 de Julho findo, esteve nesta cidade o Snr. Tte. Cel. Carlos de Queiroz Falcão, da 5ª. Região Militar, que veio especialmente fazer entrega á Diretoria da Associação Beneficência Lagunense, dos Edifícios do Asilo de Mendicidade Santa Isabel, situados á Praça Polidoro Santiago, os quais estiveram ocupados por fôrças do Exército Nacional, desde outubro de 1942.

## Prosperidade nos Estudos Unidos

WASHINGTON. — «Se a produção intensiva puder ser mantida durante mais varios meses, os Estados Unidos terão um período de prosperidade tal como jamais conheceram» — declarou o sr. Small, Diretor da produção Civil.

«Mas se os preços continuarem a subir, proseguiu o sr. Small, haverá novas grèves» e os Estados Unidos terão que passar por um período «bom», seguido por uma explosão».

### ANIVERSARIOS

Transcorre hoje o aniversário natalício do sr. Luiz Espindola, competente oficial de alvenaria, que aqui reside ha alguns anos.

Faz anos hoje a exma. sra. d. Maria Rosa Espindola, residente no Município de São José, genitora do sr. Luiz Espindola.

### FAZEM ANOS:

HOJE, a sra. d. Francisca Batista Galvão, esposa do dr. Claribalte Galvão, do Rio de Janeiro.

DIA 27, o dr. Renato Barbosa, advogado no Rio de Janeiro; o sr. Heleodoro Tomás da Cunha.

DIA 28, a sra. d. Clara Peresson Teixeira, esposa do sr. Rubi Teixeira; a sra. d. Judite Coan Bussolo, de Orleans; o sr. Cilo Ulisséa.

DIA 29, a sra. d. Marfiza Cabral; o jovem Antonio Carlos, filho do sr. Carlos Remor; a sra. d. Mafalda Isolani Gama, esposa do dr. Clovis Aires Gama.

Dia 30, a sra. d. Neli Gomes Matos, esposa do sr. Tancredo Matos; o dr. Manuel Pinho.

## Quer comprar uma casa

Com instalações de agua, luz e esgôto?

Vendem-se diversas casas confortáveis, tendo agua, luz e esgôto, algumas com banheiro completo, preços muitos razoáveis.

Informações na gerencia do «Correio do Sul», das 8 ás 11 horas e das 13 ás 18, nos dias uteis



ALVARO V. DE MORAES

REPRESENTANTE E DEPOSITARIO

Pedidos por carta ou telegrama á

CAIXA POSTAL, 29

CRESCIUMA — SANTA CATARINA

## Filosofia Chinesa

SHANGAI. (Reuters) — O jornal «Sin Wam Pao», editado em idioma chinês, resumiu as 5 grandes nações nas seguintes palavras:

«Os franceses agem imediatamente depois de terem falado. Os britânicos agem, enquanto falam. Os norte-americanos só falam, depois de terem agido. Os soviéticos agem e nada falam, absolutamente. Os chineses falam e falam, mas não fazem nada».

Dr. João de Oliveira

ADVOGADO

Trata de inventarios e arrolamentos; advoga no forum civil, criminal e comercial.

ESCRITORIO:

Rua 13 de Maio, 3

Telefone, 86

LAGUNA

ASSINEM OU COMPREM

«Correio do Sul»

## RESISTENCIA

Diretor responsavel: MARIO MARTINS

Diretor gerente: CELSO MENDONÇA

RUA DO MEXICO, 119 — 1º. Andar — RIO DE JANEIRO

E' um grande diário carioca

Assinatura anual: Cr\$ 100,00

Semestral: Cr\$ 60,00

Para assinaturas nesta zona, procure «Correio do Sul», em LAGUNA

Só num hotel em Poços de Caldas: 600 mil cruzeiros de banquetes aos homens do Estado Novo

# COMO ERA GASTO O DINHEIRO DO POVO!

Uma noite encantadora  
Conta de despesas paga no Grill Room do Palácio-Casino: Cr\$ 16.157,800

AFINAL O DISCURSO QUE O REPRESENTANTE UDENISTA DE MINAS GERAIS, SR. LYCURGO LEITE FEZ NA ASSEMBLEIA, TEM DOIS ASPECTOS POR QUE PODE SER VISTO. O PRIMEIRO, AQUELE EM QUE O ILUSTRE PARLAMENTAR DEFENDE A AUTONOMIA DOS MUNICIPIOS, TESE QUE DESENVOLVEU DE FORMA CONVINCENTE, MOSTRANDO COMO TAL LIBERTAÇÃO TRARÁ INESTIMÁVEIS VANTAGENS AO DESENVOLVIMENTO DO PAÍS.

O SEGUNDO, OS DADOS VERDADEIRAMENTE ESCANDALOSOS DAS COMILANÇAS DOS DONOS DO ESTADO NOVO, ENCABEÇADOS PELOS SRs GETULIO VARGAS E BENEDITO VALADARES, NUM DOS HOTEIS DE POÇOS DE CALDAS. POR ESTAS DESPESAS, NESTE HOTEL, CALCULARÁ O POVO QUANTO NÃO «COMERAM» POR ESTE IMENSO BRASIL OS PANTAGRÉLICOS DIRIGENTES DO

## A DENÚNCIA Do Deputado LYCURGO LEITE

REGIME QUE CAIU A 29 DE OUTUBRO.

E O QUE É DE PASMAR, É A POUCA VERGONHA COM QUE ESTES HOMENS QUE ESTAVAM NO PODER SACAVAM CONTRA OS COFRES PUBLICOS, COMO SE O POVO EXISTISSE PARA ALIMENTAR SUAS COMILANÇAS E LAUTAS FARRAS. PELA LISTA APRESENTADA A PLENARIO PELO DEPUTADO LYCURGO LEITE, VÊ-SE QUE TODA FAMILIA VARGAS E AMIGOS ANDARAM SE HOSPEDANDO POR CONTA DO ESTADO EM HOTEIS POR ONDE PASSAVAM.

SÓ DURANTE UMA HOSPEDAGEM, O SR. GETULIO VARGAS EM COMPANHIA DO SR. BENEDITO VALADARES «COMEU» 114 MIL CRUZEIROS, OU SEJA, GASTOU MAIS DE

CEM CONTOS EM COMILANÇAS E BEBEBEIRAS. ALIÁS A FAMA DO SR. BENEDITO EM MATÉRIA DE BEBIDAS É NACIONAL E O SR. GETULIO VARGAS DIZ-SE QUE SOFRE DE INDIGESTÕES. NEM É PARA MENOS, COMENDO DESTA GEITO E POR CONTA DO ESTADO... PASSARAM POR CONTA DO ESTADO EM POÇOS DE CALDAS, O SR. AMARAL CALDAS, O SR. WALTER SARMANHO, O SR. LUIZ VERGARA, A SRA. AIMÉ SIMÕES LOPES, SOUZA COSTA, ETC., ETC.

UMA VERDADEIRA FARRA COM OS DINHEIROS PUBLICOS. VERGONHOSA IRRESPONSABILIDADE DE GOSADORES. ALGUNS HOSPEDAVAM-SE COM A FAMILIA E TUDO. OUTROS APRESENTAVAM CONTAS DE

«PORTARIA» COMO OS SRs. BENEDITO VALADARES E GETULIO VARGAS.

DIANTE DA RELAÇÃO COMPLETA E NOMINAL QUE PUBLICAMOS, O POVO TERÁ UMA IDEIA DO QUE FOI O REGIME DE AMPARO AO POVO DO SR. GETULIO VARGAS E FAMILIA, E DA FORMA COMO GOVER-

NAVAM O PAIS, COMENDO, BEBENDO E GOZANDO ÀS DESPENSAS DO TRABALHO ALHEIO. E DIZER-SE QUE ESTA GENTE AINDA ESTÁ POR AÍ SOLTA, A DAR ENTREVISTAS, A FALAR EM PATRIOTISMO, EM INTERESSES DA PATRIA.

(Continúa na 2ª. página)



## COMIDAS E BEBIDAS para o sr. Valadares...

Cr\$ 87.236,20

Segundo os dados apresentados pelo Deputado Lycurgo Leite, por volta de 1934 a 1940, só em comidas, bebidas e dormidas no Palace Hotel de Poços de Caldas, o sr. Benedito andou pagando com o dinheiro do Estado, oitenta e sete mil e duzentos e trinta e seis cruzeiros e vinte centavos. Sem contar com a comitiva que não era sopa...

## DR. HERCILIO COLAÇO



Ingressou na Ordem dos Advogados do Brasil, Secção do Distrito Federal, onde tomou o n.º. 6046, o nosso talentoso conterrâneo Dr. Hercilio Colaço, professor da Escola Nacional de Educação Física e Desportos. O jovem bacharel inicia sua vida forense no escritório de seu pai, Dr. Joe Colaço.

# CORREIO DO SUL

ANO — XIII • LAGUNA, 25 de Agosto de 1946 • Número 730

## O. K. GENERAL

COLABORAÇÃO «CORREIO DO SUL» VALDEMIRO CAIEIRO

Se o Brasil da geração passada viveu cheirando a França, trazendo a mãos beijadas os figurinos, as afetações da moda parisiense, e a lamber beijos com galicismo — o Brasil de agora é abertamente americanizado. «O. K., Yes my baby, by-by!» Assim se revira a língua, desde a praia macia e limpa de Copacabana, os bares e casas de chá luminosos, futuristas, a subida esburacada, pedregosa do morro da Mangueira, as espeluncas da cachaca, das moscas, da sífilis, dos palavões.

Vale a pena acentuar isto, no feliz instante em que acolhemos entre palmas, vivas, pulos, o «generalíssimo da Democracia», o «pilar do mundo novo», no dizer do ministro Góes Monteiro, saudando o chefe do Estado Maior norte-americano, Dwight D. Eisenhower, hóspede de honra das forças armadas brasileiras, que veio com a esposa e ilustre comitiva.

Com razão aí está, para soberbia da pátria, figura importante, espírito superior, florejo de virtudes civis e militares. Mas não devemos de ser nós que vamos tecer ao famoso cabo de guerra, mais afeito à ação do que às palavras, elogios empavesados. Os repiques da eloquência nacional se estão fazendo sentir com justeza.

Comicham-nos outras reflexões.

Se se tratasse de artista de cinema, repetir-se-ia o desbragamento da recepção Tyrone Power, que mal pisando aqui, coisa de poucos anos, foi perseguido, agarrado pelas fars, algumas diabólicas mesmo, de sorte a, escondidas

debaixo da cama, no apartamento do galã e astro, darem-lhe o bote. E' isto. Quer cada uma levar um pouquinho do objeto de admiração e sonho, e desse jeito o assediam, beliscam, rascam. Uma personalidade fardada, com muitas divisas, estrelas, alamares, já não incontenta tanta liberdade. Mas pode-se estar seguro de que o sr. Eisenhower, dado o sorriso simpático, bem corre perigo, caso se exponha pelas ruas, ao regosijo público. Deixá-lo-ão nu, para ver como fica.

A visita do ex-chefe supremo das Forças Aliadas de invasão, é particularmente grata e desvanecedora aos pracinhas, os modestos combatentes da FEB., que trouxeram lição inesquecível do front, onde mantiveram, por significativo tempo, aproveitável convivência com o animo alegre, confortador do soldado ianque. Viram ali suas esperanças revificadas, ante o tratamento cordial dos oficiais americanos, que dispensam, a continência, a rijeza da postura sempre que passam, e bebem e fumam, nas cantinas, com subalternos. Além disso os nossos engordaram e fortaleceram com a fartura de vitaminas da dieta estrangeira. Infelizmente o regime de caserna entre nós é de roer, é triste. Não por outro motivo que o sorteado do interior, muitas vezes deserta, mete-se no mato, resiste a tiro o chamamento da pátria. Ainda hoje provoca susto e arrepio, se bem a tendência seja para melhor, depois do exemplo aludido. Em benefício do país, naturalmente vigorará o novo es-

pirito hierárquico norte-americano, assente em sãos postulados morais, cívicos, democráticos.

Aliás, para que pudéssemos usufruir toda a mina de experiências proveitosas existente na estrutura do povo estadunidense, valendos do ambiente de camaradagem recíproca que ora nos enlaça — seria preciso contato mais direto, por meios mais fieis que não o cinema. Ouçamos os pracinhas que auscultaram, através do coração dos companheiros de trincheira, pertencentes ao exército de Tio Sam, o pulsar vigoroso do solo de Roosevelt. Inquiram-se pessoas sinceras, que viajaram a Nova-Iorque, se confundiram com os transeuntes habituais de Wall Street, da Quinta Avenida, á sombra esmagadora dos arranha-céus de oitenta, cem andares, tal o Empire State, colmeias de trabalho incansável. Em metrópole formigante de 4 para 5 milhões de habitantes, ruidosa, fúlgida até alta noite, a principal mola é o trabalho, gerado da preocupação dos problemas de todo dia da vida de cada um e da humanidade também, encarada por eles mais de perto devido ao maior progresso. Que nos ficou de útil nos costumes, nesses últimos lustros da influencia, do predomínio mesmo mental de um povo, uma raça quase tão nova quanto a nossa? Pouquíssimo.

(Continúa na 2ª. página)

ASSINEM OU COMPREM «Correio do Sul»

## E A DEMOCRACIA NÃO LEVA NADA?...

VOLNEI COLAÇO DE OLIVEIRA

(Redator da RESISTENCIA)

A OPINIÃO nacional imprimiu ao desencanto do panorama político aquela vibração de civismo contida nos termos da última campanha presidencial. Quantos nos exaurimos nas lutas memoráveis da União Democrática Nacional, desde a fase árdua de sua formação e organização através de reuniões clandestinas, enfrentando com destemor o policialismo ditatorial, constituímos apreciável patrimônio democrático, em nome do qual licito se nos afigura pedir contas a quem quer que seja.

A situação brasileira, estamos certos, pelos aspectos verdadeiramente trágicos de que se reveste, não permite meias medidas, paños quentes ou protelações. Discute-se nessa hora, com galas de publicidade o govêmo de coalizão, como meio de contornar a presente crise econômica e social que assalta o país e, ainda, como medida de defesa comum dos partidos democráticos contra os extremismos.

Entretanto, forçoso será convir em que dia sobre dia, nada de positivo e prático se efetivou. A começar pela terra do coordenador da coalizão, o eminente deputado Otávio Mangabeira, onde a U.D.N., vitoriosa no pleito de 2 de dezembro na maioria dos municípios, ainda não viu objetivada, por ora, a propalada fórmula da entrega das prefeituras aos udenistas.

A época não admite lirismos. Carecemos de ação pronta, urgente, imediata e segura. O P.S.D. e a U.D.N. se empenham, em superfície, e extensão, numa renhida batalha

## Altamiro Guimarães

Perdeu Santa Catarina mais um dileto filho. Altamiro Guimarães, falecido no dia 16, era catarinense que honrava o seu Estado, a sua geração. Sentimentos nobres, caráter adamantino, coração transbordante de afetos, personificava, de fato, uma admirável e sólida organização moral.

Deputado á antiga Assembléa de Santa Catarina, presidiu-lhe os trabalhos durante varios anos. No Estado Novo substituiu, por mais de uma vez, como secretário da Fazenda, o então interventor, sr. Nersu Ramos.

Eleito recentemente deputado federal, faleceu na Capital da República, onde recebeu excepcionais homenagens.

A Interventoria Catarinense decretou luto oficial e o povo sentiu profundamente a perda do inesquecível patriota e devotado líder democrático.

A toda sua familia, nossos sinceros pêsames.

de flores de retórica nas eminiências do Parlamento. Nada porém nos afiança termos uma Constituição verdadeiramente democrática se, como um jôgo de mão, já foi enviado ao plenário um projeto em que se consagra a figura monstruosa e anti-jurídica de um estado de sítio preventivo...

Na representação popular, essencia fundamental de regime as imunidades parlamentares são a garantia plena do exercicio do mandato. A despeito disso, quando se cogita dessa teratologia constitucional denominada estado de sítio preventivo, o legislador brasileiro poderá sofrer restrições ou até perder imunidades, atitude pela qual se imporá ao legislativo, total diminuição de capacidade.

Ao P.S.D. a orientação em apreço, sem dúvida, sabe bem, vez que ali se aglomeraram os salvadores do naufrágio ditatorial, preocupados, antes e acima de tudo, em livrar-se das responsabilidades vinculadas intimamente ás aventuras do «curto espaço». Mas, a nós outros, que depositamos na U.D.N. a máxima confiança: que não medimos sacrificios na campanha de libertação nacional, e ainda porque conhecemos o estôfo moral de certos profissionais da politica, com os quais se defrontam alguns ingenuos, de boa fé, tudo isso causa a mais séria e natural expectativa.

Mascara-se um combate ao comunismo, para o qual são analisadas verbas gôrdas e faceis, tanto da Policia do sr. professor Pereira Lira como do D.N.I., desse sinistro Fonteneles

Os homens mudaram de nome, mas o fascismo dos métodos de ação é o mesmo, rigorosamente o mesmo.

Além de se esbanjar o dinheiro do povo, lança-se mão desse condenável recurso, para uma campanha inconsequente, bronca, estúpida e sem imaginação, como se a consciência popular fosse a mesma de 37. Dois crimes se cometem ao mesmo tempo: — sangra-se o dinheiro do povo que se exaure nas vascas da inflação; e, não bastasse, ainda se voltam os pseudos anti-comunistas do Departamento Nacional de Informações contra os fóros de inteligência de nossa gente.

A situação nos Estados procura seus decifreadores.

Arbitrariedades, crimes, violências são repetidos diariamente, pelos elementos que se dizem governistas, contra os adversários. Protesta-se, grita-se, mas a atenção superior se acha, candidamente, voltada para os termos eufóricos da coalizão...

A média, entre o tempo de mandato pelo P.S.D. e as restrições opostas ao assunto pela U.D.N., não é de molde a nos garantir que a democracia está salva.

A verdade é que o povo sofre. As filhas se prolongam, como tenias que desfibraram o organismo das coletividades.

O Presidente Dutra saca a descoberto na conta-corrente de confiança, que lhe foi aberta pela U.D.N., mas é necessário que, afinal, os partidos políticos em acôrdo realizem alguma coisa de concreto. Na movimentação dessa conta-corrente moral, o que se vê é que o numerário dali retirado não é repostado, de sorte que vai minguando dia a dia.

O govêmo não o sente. Mas nós, povo, sabemos quão profundas são essas verdades sentidas nas próprias carnes, através sobretudo, do drama indescritível do custo da vida.

Assim, nessa fase de acôrdo e coalizão politica, é o geito de se perguntar: — E a democracia não leva nada?... (DA «RESISTENCIA», RIO, SABADO, 10-8-46)

O sabão

# “VIRGEM ESPECIALIDADE”

da COMPANHIA WETZEL INDUSTRIAL — Joinvile (Marca Registrada)

torna a roupa branquissima!

